

# BANDEIRANTES LEASING

## Grupo Caixa Geral de Depósitos

### Bandeirantes SA Arrendamento Mercantil

COMPANHIA ABERTA  
CNPJ nº 44.071.785/0001-69

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, elaboradas na forma da Legislação Societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2000.

**CONJUNTURA ECONÔMICA**  
No balanço do primeiro semestre de 2000, foram praticamente confirmadas as projeções de evolução positiva de variáveis econômicas importantes como inflação e contas públicas, fortalecendo a expectativa de cumprimento das metas acordadas com o FMI para o ano. Os índices de preços evoluíram favoravelmente, com o IPC-A alcançando variação acumulada de apenas 1,6% de janeiro a junho, devendo fechar o ano próximo a 6%, cumprindo a meta estabelecida com o FMI (Fundo Monetário Internacional). No campo político, a geração de superávites primários acima das projeções do governo no primeiro semestre, permitiu confortável grau de segurança para a perspectiva de cumprimento da meta anual.  
A atividade econômica e a balança comercial se mantêm com pontos frágeis na evolução do cenário do segundo semestre. A atividade deverá manter tendência de recuperação, iniciada no primeiro semestre. Ao passo que o saldo comercial deverá fechar o ano abaixo de US\$ 2,0 bilhões, refletindo a lentidão na recuperação do preço das commodities no mercado internacional, a dificuldade de

conquista expressiva de novos mercados e a pressão do crescimento das importações, favorecido pela recuperação da atividade econômica interna. A trajetória de crescimento da atividade econômica do primeiro semestre, favorecida pela redução das taxas de juros, deverá se manter na segunda metade do ano, acompanhada por recuperação do crédito.  
As taxas de câmbio se situou no patamar de R\$ 1,80/US\$ no primeiro semestre, devendo-se manter próxima desse nível na segunda metade do ano. Paralelamente, ganha força a perspectiva de redução da taxa Selic para cerca de 15,5% a.a. no encerramento de 2000, favorecida pela continuidade da evolução positiva do cenário no segundo semestre, mas convivendo com crescimento econômico ainda moderado.

**ANÁLISE DE DESEMPENHO**  
A retomada do crescimento da economia no 1º semestre de 2000, impulsionou a expansão das operações de leasing, quanto mais, se comparado ao 1º semestre de 1999, quando o mercado de leasing foi negativamente afetado pela desvalorização cambial. Reflexo disto foi a evolução do volume de operações entre os dois semestres citados, pois nos primeiros seis meses de 1999, o volume de novas operações foi de R\$ 51.779 mil, e no mesmo período de 2000 atingiu R\$ 92.664 mil com crescimento de 78,96%.  
A carteira de arrendamento mercantil, findou o semestre com um montante de R\$ 192.602 mil, o que representa uma redução de 31,6% em relação ao saldo de R\$ 281.548 mil no

encerramento do 1º semestre de 1999. Contribuiu para redução da carteira de arrendamento mercantil, a cessação de crédito de arrendamento mercantil, realizada junto ao controlador em 30 de dezembro de 1999.  
O saldo de imobilizado de arrendamento sofreu uma redução de 23,13% em relação ao 1º semestre de 1999, passando de R\$ 506.553 mil em junho de 1999 para R\$ 389.406 mil no encerramento deste semestre.

O prejuízo apresentado no semestre foi de R\$ 10.539 mil, e o patrimônio líquido encerrou com R\$ 103.191 mil em junho de 2000. O resultado foi impactado pela decisão de assegurar as receitas originais dos recursos aplicados, realizando operações de "swap" com os custos inerentes a esta modalidade de cobertura de riscos.  
A solução das pendências originárias dos contratos indexados ao dólar, também afetou o resultado neste semestre, porém o plano de medidas adotado, está contribuindo para a regularização desta carteira.

**AGRADECIMENTOS**  
Agradecemos aos Senhores Acionistas e Clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.  
Barueri, 18 de agosto de 2000.  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
<b>CIRCULANTE</b>	<b>13.295</b>	<b>23.609</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>194.984</b>	<b>336.158</b>
Disponibilidades	11	2	Depósitos	79.593	103.558
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.184	1.200	Depósitos interfinanceiros	79.593	103.558
Aplicações no mercado aberto	1.184	1.200	Obrigações por empréstimos	19.963	94.541
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>2.042</b>	<b>2.822</b>	Empréstimos no país - outras instituições	19.963	94.541
Carteira própria	2.042	2.822	Outras obrigações	95.428	138.059
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>(3.992)</b>	<b>5.745</b>	Sociais e estatutárias	2	1.035
Arrendamentos a receber:			Fiscais e previdenciárias	2.212	2.776
Setor privado	117.896	118.948	Negociação e intermediação de valores	7.632	3.280
Arrendamentos a receber em atraso:			Diversas	85.582	133.468
Setor privado	-	8.206	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>175.996</b>	<b>196.934</b>
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(108.046)	(107.464)	Depósitos	2.000	11.491
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(13.842)	(13.945)	Depósitos interfinanceiros	2.000	11.491
Outros créditos	10.045	8.203	Obrigações por empréstimos	41.684	18.489
Negociação e intermediação de valores	3.605	4.492	Empréstimos no país - outras instituições	41.684	18.489
Diversos	8.440	4.627	Outras obrigações	132.312	166.954
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(2.000)	(916)	Fiscais e previdenciárias	1.487	45.320
Outros valores e bens	4.005	5.637	Negociação e intermediação de valores	3.766	1.499
Outros valores e bens	5.186	5.636	Diversas	127.059	120.135
Despesas antecipadas	-	1	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>32.537</b>	<b>39.942</b>
Provisões para desvalorizações	(1.181)	-	Capital social:		
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>(2.031)</b>	<b>38.801</b>	De domiciliados no país	20.028	20.028
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	<b>(7.489)</b>	<b>(4.730)</b>	Reservas de capital	1.277	1.277
Arrendamentos a receber:			Reservas de lucros	23.004	18.637
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	69.440	53.815	Prejuízos acumulados	(11.772)	-
Créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>403.517</b>	<b>573.034</b>
Setor privado	3.002	6.248			
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(10.491)	(10.978)			
Outros créditos	5.458	43.531			
Negociação e intermediação de valores	890	952			
Diversos	4.568	42.579			
Créditos de liquidação duvidosa	-	182			
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(152)			
<b>PERMANENTE</b>	<b>392.253</b>	<b>510.624</b>			
Investimentos	811	887			
Participação em coligada - no país	788	864			
Outros investimentos	23	23			
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>364</b>	<b>451</b>			
Outras imobilizações de uso	309	876			
Depreciações acumuladas	(545)	(425)			
<b>Imobilizado de arrendamento</b>	<b>389.406</b>	<b>506.553</b>			
Bens arrendados	510.284	580.968			
Depreciações acumuladas	(120.878)	(74.415)			
<b>Diferido</b>	<b>1.672</b>	<b>2.733</b>			
Gastos de organização e expansão	5.391	5.391			
Amortizações acumuladas	(3.719)	(2.658)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>403.517</b>	<b>573.034</b>			

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total
			Legal	Estatutárias		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>3.080</b>	<b>19.924</b>	-	<b>44.309</b>
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	(1.233)	(1.233)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	(10.539)	(10.539)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>3.080</b>	<b>19.924</b>	<b>(11.772)</b>	<b>32.537</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.576</b>	<b>12.745</b>	<b>(11.772)</b>	<b>36.626</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.576</b>	<b>12.745</b>	<b>(11.772)</b>	<b>36.626</b>
REVERSÃO DE RESERVA	-	-	-	(547)	547	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	4.349	4.349
DESTINAÇÕES:						
Reservas	-	-	217	3.646	(3.863)	-
Dividendos	-	-	-	-	(1.033)	(1.033)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.793</b>	<b>15.844</b>	-	<b>39.942</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>217</b>	<b>3.099</b>	<b>-</b>	<b>3.316</b>

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Em Milhares de Reais)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade integra o Sistema Financeiro Bandeirantes e tem como objetivo principal a prática das operações de arrendamento mercantil, definidas pela Lei nº 6.099/74.  
Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

##### 2. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 03 de julho de 2000, foi divulgado que o acionista majoritário do Banco Bandeirantes S.A. (controlador da Sociedade), a Caixa Geral de Depósitos S.A., a Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. assinaram uma Carta de Intenções, por meio da qual estabeleceram as bases para associação estratégica no mercado brasileiro.

##### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

##### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis são:

**a) Arrendamentos:** A conta "Arrendamentos a receber" representa o valor das contraprestações a receber, atualizadas conforme critérios estabelecidos nos contratos. As "Rendas a apropriar de arrendamentos a receber" correspondem ao montante das contraprestações contratuais e são apropriadas com a decaída efetiva nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº 140/84.

**b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados, respectivamente, pelos valores de realização e exigibilidade e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pró rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

**c) Provisões para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa:** Constituídas em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e são fundamentadas: (a) nas análises das operações de arrendamento mercantil em aberto (vencidas e não vencidas); (b) na experiência passada e riscos específicos das carteiras; e (c) no rigor e conservadorismo da Administração da Sociedade na constituição da provisão, exigidos pelas Normas, Instruções e Orientações do BACEN.

**d) Investimentos:** A participação em coligada, representada por 14,13% no capital da Banagro Bandeirantes Agropecuária Ltda., é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

**e) Imobilizado de Arrendamento:** O imobilizado de arrendamento está registrado pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, conforme critérios estabelecidos pela Portaria nº 140/84, com redução do prazo de vida útil fiscal dos bens em 30%. São as seguintes as taxas anuais de depreciações permitidas fiscalmente: veículos e afins, 20% e 25%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10% e 20%; instalações, 10%; imóveis, 4%; embarcações, 10%; e aeronaves, 10%.

**f) Perdas em Arrendamentos Diferidas:** Correspondem às perdas apuradas nas vendas de bens pelo valor residual dos contratos, que são amortizadas pelo restante do prazo de vida útil fiscal do bem. Para efeito destas demonstrações contábeis, o saldo de perdas a amortizar foi reclassificado para a conta de "Bens arrendados".

**g) Diferido:** Registrado pelo custo, sendo composto, basicamente, por gastos de reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais, amortizáveis em cinco anos.

**h) Operações de Arrendamento Mercantil:** Conforme diretrizes estabelecidas pelo BACEN, a Sociedade ajusta suas demonstrações contábeis pela diferença apurada entre o valor contábil de arrendamentos a receber e imobilizado de arrendamento e o valor presente de sua carteira de arrendamento mercantil calculado, à respectiva taxa interna de retorno de cada contrato. Os ajustes são contabilizados, quando positivos, a crédito de receitas de operações de arrendamento mercantil e, quando negativos, a débito de despesas de operações de arrendamento mercantil, em contrapartida ao imobilizado de arrendamento.

**i) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 12% para janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000 (1999 - 8% até abril e 12% a partir de maio). São constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

##### 5. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

###### a) Composição por segmento de mercado:

	2000	1999
Setor privado:		
Indústria	21.601	26.223
Comércio	29.943	51.798
Intermediários financeiros	-	129
Outros serviços	84.820	85.394
Pessoa física	62.905	47.981
<b>Total</b>	<b>199.269</b>	<b>211.525</b>

###### b) Composição da carteira de arrendamento mercantil e outros créditos nos correspondentes níveis de risco, e distribuição dos níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN:

Nível de risco	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total dos créditos
AA	167.565	-	167.565
A	666	666	1.332
C	2.034	202	2.236
D	8	792	800
D	-	1.177	1.177
E	-	9.204	9.204
F	-	3.115	3.115
G	-	3.581	3.581
H	-	10.925	10.925
<b>Total</b>	<b>170.273</b>	<b>28.996</b>	<b>199.269</b>

##### c) Constituição da provisão para créditos de arrendamento de liquidação duvidosa por nível de risco:

Nível de risco	Provisão %	Total dos Créditos	Total Provisão
AA	-	167.565	-
A	0,5%	666	3
B	1%	2.236	22
C	3%	800	24
D	10%	1.177	118
E	30%	9.204	2.761
F	50%	3.115	1.558
G	70%	3.581	2.507
H	100%	10.925	10.925
Genérica	-	8.415	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>199.269</b>	<b>26.333</b>

##### d) As operações renegociadas com clientes, neste semestre, totalizaram R\$ 26 (R\$ 41 em 1999) e o movimento da provisão para créditos de arrendamento de liquidação duvidosa no período:

	2000	1999
Saldo inicial em 31 de dezembro	21.105	20.562
Constituição de provisão no semestre	3.207	6.863
Créditos baixados contra provisão no semestre	-	(1.404)
Créditos revertidos contra provisão no semestre	153	-
Ajustes de exercícios anteriores	1.868	-
<b>Saldo final em 30 de junho</b>	<b>26.333</b>	<b>26.021</b>
Recuperação de créditos no semestre	590	242
A Resolução nº 2.682/99, do CMN, alterou, a partir de 01 de março de 2000, os critérios para constituição de provisão para créditos em liquidação, os quais passaram a ser baseados em sistema de avaliação de riscos de clientes. Os efeitos da implementação desta nova regulamentação elevaram a provisão em R\$ 1.868 (R\$ 1.233 líquido dos efeitos fiscais) e foram lançados diretamente contra o patrimônio líquido conforme determinado na Circular nº 2.974/2000 do BACEN.		

##### 6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2000	1999
Créditos tributários	2.252	40.193
Devedores de depósitos em garantia	2.316	2.316
Imposto de renda a compensar	779	961
Devedores diversos - país	7.371	3.214
Outros	290	747
<b>Total</b>	<b>13.008</b>	<b>47.206</b>

##### 7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

A Sociedade constitui créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais, conforme demonstrado a seguir:

	2000	1999
<b>Imposto de Renda</b>		
Sobre diferenças temporárias:		
Provisão para devedores duvidosos	3.114	5.649
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	295	-
Outras provisões	58	3
Sobre prejuízos fiscais	18.752	31.063
<b>Contribuição Social</b>		
Sobre diferenças temporárias:		
Provisão para devedores duvidosos	1.611	3.474
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	106	-
Outras provisões	21	4
Sob base negativa	1.953	-
<b>Subtotal</b>	<b>25.910</b>	<b>40.193</b>
Imposto de renda diferido (a)	(23.658)	-
<b>Total</b>	<b>2.252</b>	<b>40.193</b>

(a) Reclassificação conforme descrito na nota 15.

##### 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em termos globais, as operações de arrendamento mercantil são contratadas com base em prazos, taxas e moedas, compatibilizados com as condições sob as quais os recursos destinados aos arrendamentos são captados (depósitos interfinanceiros, empréstimos em moeda nacional e estrangeira). O valor presente da carteira de arrendamento mercantil em 30 de junho de 2000, consideradas as taxas internas de retorno das operações, totaliza R\$ 192.602 (R\$ 281.548 em 1999). Conforme previsto no Ofício-Circular nº 1/98 da CVM, a Sociedade está dispensada de apurar o valor de mercado da carteira de arrendamento mercantil. Os saldos dos demais instrumentos financeiros são aproximados de seus valores de mercado. As operações com derivativos em aberto, em 30 de junho de 2000, referem-se a contratos de "swap", cujo saldo ponderado, registrado em conta de compensação, totaliza R\$ 375.937 (R\$ 743.501 em 1999). Os ajustes originados desses contratos, registrados no ativo, totalizam R\$ 4.496 (R\$ 5.444 em 1999) e no passivo R\$ 11.399 (R\$ 4.779 em 1999), classificados na conta "Negociação e intermediação de valores".

##### 9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. Os créditos cedidos e as aplicações e captações no mercado aberto foram negociados a taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações.

Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos (Passivos)	Recursos (Despesas)		
	2000	1999	2000	1999
Depósitos bancários	11	2	-	-
Aplicações em operações compromissadas	1.184	1.200	58	102
Negociação e Intermediação de Valores	-	666	-	-
Captações interfinanceiras - CDI	(81.593)	(115.049)	(7.899)	(14.560)
Obrigações por empréstimos	(60.246)	(98.924)	(3.372)	(37.009)
Cessão de créditos	-	(10.208)	-	(535)
Negociação e Intermediação de Valores	(6.903)	-	-	-
Valores a pagar a sociedade ligadas	2.682	(21)	(10)	(61)

#### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Em Milhares de Reais)

	2000	1999
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>98.390</b>	<b>160.304</b>
Operações de arrendamento mercantil	103.191	159.634
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(4.801)	670
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(111.293)</b>	<b>(160.334)</b>
Operações de captação no mercado	(7.899)	(15.917)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(3.544)	(41.436)
Operações de arrendamento mercantil	(96.643)	(96.118)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.207)	(6.863)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FIN</b>		